

Um
mundo de
oportunidades

Volume 10
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Luís Rua

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Jennifer Santos Costa

Jennyia Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo

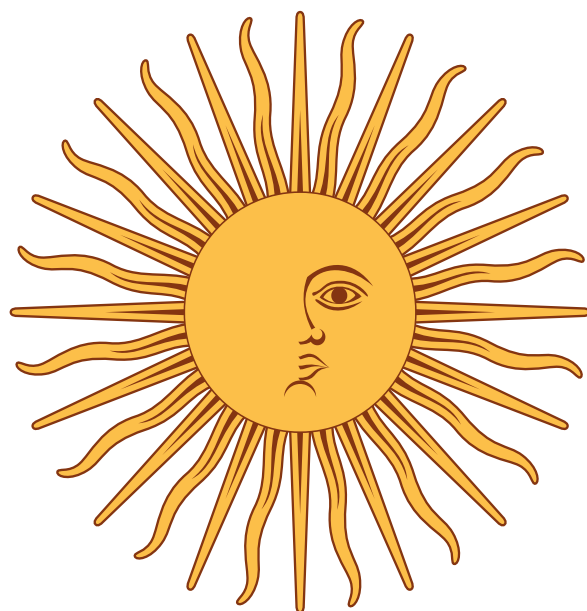


O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



MERCADO DE CACAU, CHOCOLATE E SEUS PRODUTOS ATUALIZAÇÃO E OPORTUNIDADES

Data: 15/10/2025

Posto: Buenos Aires/Argentina

Palavras-chave: Argentina. Promoção comercial. Expansão. Mercado. Cacau. Chocolate. Oportunidades.

Responsável: Andrea Claudia Parrilla

SUMÁRIO:

Este Agroinsight atualiza o panorama do mercado argentino de cacau, chocolates e produtos derivados, retomando o estudo publicado em junho de 2025 por esta Adidância Agrícola. Destaca os avanços nas ações de promoção comercial realizadas pela Adidância Agrícola da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, incluindo a participação na feira La Chocolaterie 2025 e a Rodada de Negócios do Cacau e Derivados, em parceria com o Cabruca Consorcio, e apresenta dados consolidados das exportações brasileiras de cacau para a Argentina em 2025, bem como as oportunidades estratégicas para os próximos meses.



A Argentina não possui produção comercial de cacau em grão, sendo um país essencialmente importador de matérias-primas e produtos semi-industrializados para sua robusta indústria de chocolates e confeitaria. O setor de guloseimas, chocolates e confeitaria com cacau reúne cerca de 125 empresas, com destaque para marcas nacionais e multinacionais consolidadas. Além disso, a cidade turística de Bariloche, reconhecida como a “capital argentina do chocolate”, concentra aproximadamente 25 fábricas, para suprir o público movimentado pelo importante turismo dessa região. Paralelamente, o mercado argentino mostra abertura crescente a produtos industrializados premium, como chocolates finos, bolos e biscoitos com cacau de origem certificada, impulsionado pela tendência de consumo gourmet e pela busca por produtos saudáveis, sustentáveis e com apelo de origem.



Em linha com as iniciativas de diversificação e valorização do cacau e produtos de cacaos brasileiros, o Brasil participou da La Chocolaterie 2025, realizada nos dias 28 e 29 de junho. Com mais de 30 mil visitantes, o evento consolidou-se como a principal vitrine da América Latina para chocolates finos e produtos diferenciados.

O pavilhão brasileiro destacou as práticas sustentáveis, as inovações da indústria nacional e o protagonismo do cinturão cacaujeiro da Bahia, despertando forte interesse de consumidores, distribuidores, cafeterias, franquias “healthy”, lojas gourmet entre outros.

Rodada de Negócios do Cacau e Derivados (setembro, Embaixada do Brasil)

Como desdobramento da feira, a Adidância Agrícola organizou, em parceria com o Cabruca Consórcio, a Rodada de Negócios do Cacau e Derivados, realizada na Embaixada do Brasil em Buenos Aires.

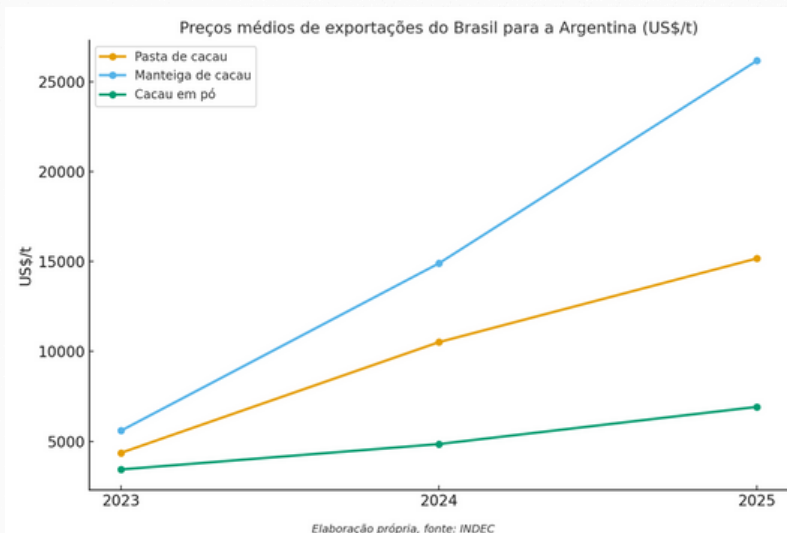
O evento reuniu importadores, distribuidores, varejistas, mestres chocolateiros e representantes do governo argentino, promovendo degustações técnicas, troca regulatória e encontros B2B. Segundo o Consórcio Cabruca, a ação resultou em vendas imediatas de R\$ 500 mil em chocolates premium, negociações avançadas para embarque de 10 toneladas de amêndoa de cacau fino, além de envio de amostras, follow-ups e visitas técnicas programadas ao Sul da Bahia.



Em relação ao mercado internacional, os preços globais do cacau seguem em níveis historicamente elevados, acima de US\$ 10.000/t (maior patamar em seis décadas), favorecendo produtores e exportadores brasileiros. O Brasil mantém-se como o 7º maior produtor mundial, com cerca de 200 mil toneladas anuais, produzidas por mais de 90 mil agricultores familiares — concentrados na Bahia e no Pará.

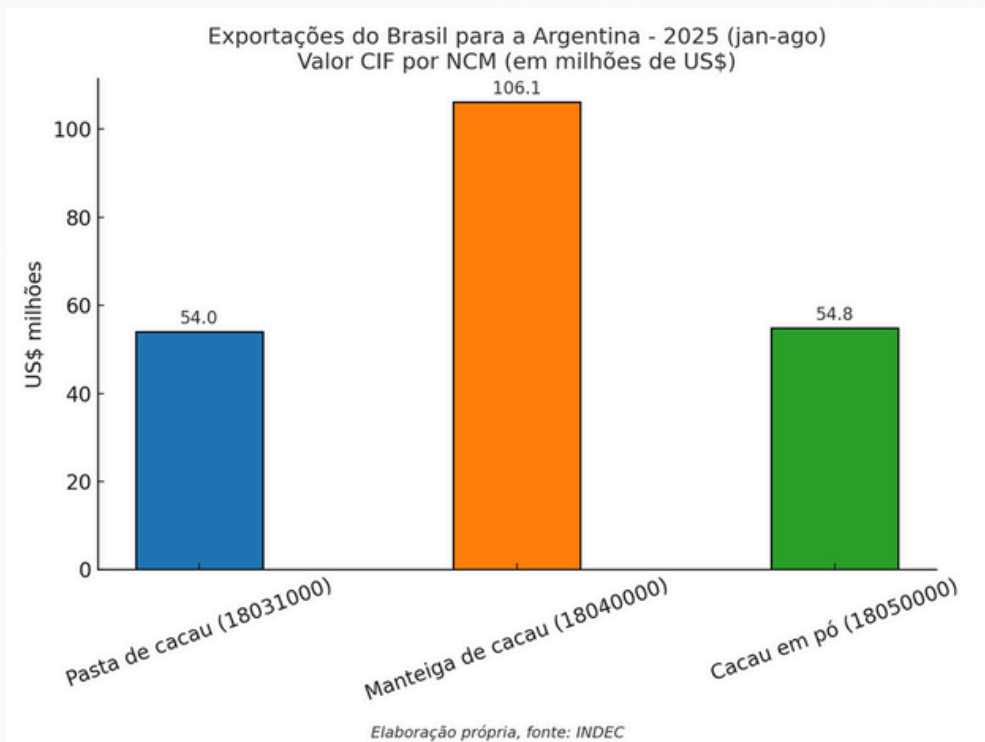
Exportações do Brasil para a Argentina

No Agroinsight de junho, foi apresentado os dados de 2023 e 2024, ressaltando que o Brasil já figurava entre os principais fornecedores de derivados de cacau à Argentina, com destaque para manteiga (NCM 18040000), pasta (NCM 18031000) e pó (NCM 18050000).



Em 2025, a tendência se intensifica. Entre janeiro e agosto, o Brasil exportou para a Argentina:

- Manteiga de cacau (18040000): 4.053 t / US\$ 106,1 milhões, praticamente igualando o valor total de 2024 em apenas oito meses, com preço médio superior a US\$ 26.000/t.
- Pasta de cacau (18031000): 3.560 t / US\$ 54,0 milhões, já superando o resultado de todo 2024, com preço médio acima de US\$ 15.000/t.
- Cacau em pó (18050000): 7.927 t / US\$ 54,8 milhões, superando o valor de 2024, com preço médio de cerca de US\$ 4.800/t.



Nota metodológica: os preços médios (US\$/t) apresentados foram calculados a partir de dados oficiais de importação da Argentina (INDEC), dividindo-se o valor CIF total pelo volume importado em toneladas em cada período. Trata-se de média aritmética anual ou parcial (jan-ago/2025), que não reflete preços pontuais de contratos individuais, mas sim uma estimativa global para efeito comparativo.

Esses números confirmam o Brasil como fornecedor estratégico e dominante no mercado argentino de insumos de cacau, sustentados por preços internacionais historicamente elevados e pela demanda crescente por insumos com características de qualidade superior.

Requisitos Fitossanitários e Regulatórios

Categoria	NCM	Requisitos de Importação (Argentina)
Cacau em grão natural	18.010.000	Exige Certificado Fitossanitário (CF) com declaração de ausência de <i>Corcyra cephalonica</i> (Sub-Estándar MERCOSUR 3.7.28).
Derivados de cacau e chocolates	18031/ 1804 / 1805 / 1806	Sem exigência fitossanitária específica. Aplicam-se os trâmites gerais de importação e as

As tendências globais de consumo indicam crescente valorização de características que são encontradas no cacau brasileiro e que são altamente valorizadas pela indústria argentina e pelo consumidor local como:

- Chocolates com alto teor de cacau, origem rastreável e certificações sustentáveis (Rainforest Alliance, UTZ, Orgânico).
- Modelos bean to bar e tree to bar, que reforçam identidade, qualidade e vínculo territorial.
- Ampliação para novos usos do cacau (cosméticos, bebidas funcionais, suplementos e gastronomia artesanal).

Portanto para buscar a expansão do mercado brasileiro de cacau e chocolates na argentina sugere-se:

- manter e consolidar contatos comerciais gerados na La Chocolaterie e na Rodada Cabruca, estimulando negócios piloto e pedidos recorrentes,
- disponibilizar kits técnicos (amostras, análise sensorial e certificados) para degustações dirigidas e rodadas futuras,
- manter o monitoramento das tarifas e barreiras fitossanitárias aplicáveis a produtos contendo cacau, incluindo exigências de rotulagem, normas fiscais e aduaneiras.

As ações coordenadas pela Adidância Agrícola da Embaixada do Brasil em Buenos Aires — especialmente a participação na La Chocolaterie 2025 e a Rodada Cabruca — reforçaram a imagem do Brasil como fornecedor competitivo, sustentável e inovador no segmento de cacau fino e chocolates premium e confirmam a Argentina como mercado prioritário para o cacau e chocolates brasileiros, com alto potencial de expansão em produtos de valor agregado.